



Fundação Jaime Pereira - FUNJAPE
Av. Dr. Paulo de Moraes, 312 – Paulista – CEP: 13.400-853 – Piracicaba-SP
Telefone: (19) 3927-4201/99737-4201 CNPJ: 046779920001-47
www.funjape.org.br

PLANO DE TRABALHO ANUAL 2023

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome/Razão Social: FUNDAÇÃO JAIME PEREIRA – FUNJAPE

CNPJ: 04.677.992/0001-47 - **Atividade Principal:** Atividades de atenção à saúde humana

Endereço: Av. Dr. Paulo de Moraes, 312 - Paulista - CEP: 13.400-853

Cidade/UF: Piracicaba - SP

Telefone: (19) 3297-4201/99737-4201

E-mail: social@funjape.org.br

Site: www.funjape.org.br

Responsável do Plano de Ação: Taís Leite Marino

2. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Maria de Fátima Pereira Gandelim

Endereço: Av. Laranjal Paulista, 3009 Cond. Parque dos Ipês CEP: 13.401-630

Telefone: (19) 3432-1678 (19) 99714-9537

E-mail: fatimapgand@hotmail.com

RG: 11.398.350-5 **CPF:** 115.282.338-83

Cargo na Entidade: Presidente

Data de início do mandato: 08/03/2022

Data do término do Mandato: 08/03/2024

3. INSCRIÇÕES E CADASTRO DA ENTIDADE

Inscrição/Cadastro	Número	Validade
Conselho Municipal de Assistência Social	S04	Indeterminado
Conselho Municipal dos direitos das crianças e do Adolescente	084/2022	09/03/2024
Conselho Municipal do Idoso	-	-
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS	-	-
Outros		

4. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

A FUNJAPE tem por finalidades e objetivos sociais a proteção social básica às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, priorizando a criança e adolescente, idoso e a proteção e o amparo as pessoas com doenças oncológicas (câncer).



Objetiva:

- Prestar serviços e realizar ações assistenciais, de forma gratuita, continuada e planejada às famílias e indivíduos em vulnerabilidade social, no município de Piracicaba, através da prestação de serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação obedecendo ao princípio da universalidade de atendimento;
- Agir diretamente mantendo serviços próprios e/ou definir e celebrar convênios, contratos, acordos ou qualquer tipo de ajuste com pessoas físicas ou jurídicas, entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras visando o cumprimento das finalidades da Fundação;
- Participar e promover congressos, seminários, fóruns, campanhas, feiras e outros encontros de interesse ao aprimoramento dos recursos humanos da FUNJAPE;
- Criar projetos alternativos que visem a integração dos usuários, a troca de experiências e informações vivenciadas em relação à situação de vulnerabilidade em que se encontram;
- Promover palestras para conscientização de diversos temas e de acordo com a solicitação dos atendidos.

A FUNJAPE desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) familiares, comunitários e sociais, atendendo pessoas com câncer e seus familiares.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, de acordo com o a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, é um

Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros. Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social. (BRASIL, 2009, p.16).¹

¹ BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social.



Desde 2015 a Fundação Jaime Pereira realiza ações que visam o fortalecimento de vínculos sociais, familiares e comunitários e a promoção e garantia de defesa dos direitos, através do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, realizados pela Fundação, de acordo com a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais.

HISTÓRICO DA ENTIDADE

Jaime Pereira nasceu em 20/09/1931 na cidade de Laranjal Paulista, veio com a família para Piracicaba por volta do ano de 1945, se casou com Thereza Fornazier, na época montaram uma carvoaria e lenhadora no Bairro Paulista. Desde cedo tinha características de um líder comunitário, neste intuito, deve-se às famílias Pereira e Fornazier a construção da Igreja São José.

Foi vereador por duas gestões conseguindo na época saneamento, asfalto, água encanada, doação de terrenos para as futuras creches e centro comunitário para os bairros da Paulista e Jaraguá.

Sempre foi dinâmico e empreendedor, na década de 70 partiu para o ramo da construção civil, no qual trabalhou até sua morte, após uma rápida luta contra o câncer, deixou várias empresas que empregavam mais de 200 funcionários.

Faleceu em 20/07/1996 de câncer, após sua morte alguns amigos procuraram seu filho Abel Pereira com a ideia de homenagear seu pai, motivo pelo qual a Fundação Jaime Pereira foi criada, em três de agosto de 2001.

Sendo assim, a Fundação Jaime Pereira (Organização sem fins lucrativos), realizou de 2001 a 2015 um trabalho direcionado com câncer de todas as idades e de baixa renda, com atendimentos multiprofissionais: individual e em grupo (atendimento social, psicológico e nutricional), visitas domiciliares, transporte (de crianças e adolescentes) ao Hospital Boldrini e Unicamp, concessão de cestas básicas e leite, medicamentos não oferecidos pelo SUS, suplementos alimentares, fraldas geriátricas, empréstimos de cadeiras de rodas, camas hospitalares, entre outros. Em 2015, foi realizado o reordenamento dos serviços prestados pela Organização, tendo em vista a Política Nacional de Assistência Social, a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, Marco Regulatório, Código Civil, entre outras legislações pertinentes.

5. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

5.1. Nível de Proteção: Proteção Social Básica

5.2. Nome do serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

5.3. Nome do Responsável: Taís Leite Marino

5.3.1. Profissão: Assistente Social

5.3.2. Cargo: Coordenadora Técnica

5.4. Objetivo Geral: Promover espaço de defesa dos direitos no enfrentamento das vulnerabilidades decorrentes do câncer por meio do fortalecimento de vínculos sociais, familiares e comunitários de crianças, adolescentes, adultos e idosos, complementando o trabalho social com as famílias, para prevenir a ocorrência de situações de risco social; promove-se o acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, para fortalecer a rede de proteção social nos territórios, também é possibilitado o acesso a serviços setoriais das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes, contribuindo para acessar informações e manifestações artísticas, estimulando o desenvolvimento do protagonismo do usuário, a participação cidadã e o desenvolvimento de novas habilidades sociais, além de propiciar atividades intergeracionais, que possibilitam trocas de vivências e experiências, fortalecendo o respeito, os vínculos familiares e comunitários.

5.5. Objetivos Específicos/Principais Atividades:

Objetivos específicos (Listar abaixo):	Atividades Desenvolvidas	Periodicidade de (diário, semanal, mensal, outros)	Resultados esperados quantitativos	Resultados esperados qualitativos
<ul style="list-style-type: none"> Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; 	<ul style="list-style-type: none"> Orientações e atendimentos multidisciplinares individuais ou em grupo, na Fundação ou na residência Grupos de convivência e fortalecimento de vínculos 	<ul style="list-style-type: none"> Diário 	<ul style="list-style-type: none"> 105 famílias/mês 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção e garantia de Defesa dos direitos; Fortalecimento de vínculos sociais, familiares e comunitários
<ul style="list-style-type: none"> Assegurar espaços de convívio familiar e de 	<ul style="list-style-type: none"> Grupos de convivência e fortalecimento de 	<ul style="list-style-type: none"> Semanal, quinzenal 	<ul style="list-style-type: none"> 105 famílias/mês 	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento de vínculos sociais,



<p>referência para o convívio grupal, comunitário e social, propiciando espaço para encontros intergeracionais, além do desenvolvimento de relações de afetividade, sociabilidade, solidariedade e respeito mútuo;</p>	<p>vínculos para crianças, adolescentes, adultos e idosos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades Temáticas • Grupos de convivência e fortalecimento de vínculos, através de oficinas de Contação de Histórias e Atividades de Expressão Artística nos territórios 	<p>ou mensal</p>		<p>familiares e comunitários</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos atendidos, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, novos projetos de vida, habilidades, talentos, detectar necessidades e motivações, além de propiciar sua formação cidadã; 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos de convivência e fortalecimento de vínculos; • Atividades Temáticas • Grupos de convivência e fortalecimento de vínculos, através de oficinas de Contação de Histórias e Atividades de Expressão Artística nos territórios 	<ul style="list-style-type: none"> • Semanal, quinzenal ou mensal 	<ul style="list-style-type: none"> • 105 famílias/mês 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção e garantia de Defesa dos direitos; • Fortalecimento de vínculos sociais, familiares e comunitários
<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar vivências que valorizam as experiências e que potencializem o alcance da autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos de convivência e fortalecimento de vínculos; • Orientações e atendimentos multidisciplinares individuais ou em grupo, na Fundação ou na residência • Atividades Temáticas • Grupos de convivência e fortalecimento de vínculos, através de oficinas de Contação de Histórias e Atividades de Expressão Artística nos territórios 	<ul style="list-style-type: none"> • Semanal, quinzenal ou mensal 	<ul style="list-style-type: none"> • 105 famílias/mês 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção e garantia de Defesa dos direitos; • Fortalecimento de vínculos sociais, familiares e comunitários
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos de convivência e fortalecimento de vínculos; • Atividades Temáticas • Grupos de convivência e fortalecimento de vínculos, através de oficinas de Contação de Histórias e Atividades de Expressão Artística nos territórios 	<ul style="list-style-type: none"> • Semanal, quinzenal ou mensal 	<ul style="list-style-type: none"> • 105 famílias/mês 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção e garantia de Defesa dos direitos; • Fortalecimento de vínculos sociais, familiares e comunitários
<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a interação entre crianças, adolescentes, adultos e idosos respeitando o ciclo etário ao qual cada 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos de convivência e fortalecimento de vínculos; • Atividades Temáticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Semanal, quinzenal ou mensal 	<ul style="list-style-type: none"> • 105 famílias/mês 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção e garantia de Defesa dos direitos; • Fortalecimento de

um pertence, além de propiciar trocas Intergeracionais	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos de convivência e fortalecimento de vínculos, através de oficinas de Contação de Histórias e Atividades de Expressão Artística nos territórios 			vínculos sociais, familiares e comunitários
<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos de convivência e fortalecimento de vínculos; • Atividades Temáticas • Grupos de convivência e fortalecimento de vínculos, através de oficinas de Contação de Histórias e Atividades de Expressão Artística nos territórios 	<ul style="list-style-type: none"> • Semanal, quinzenal ou mensal 	<ul style="list-style-type: none"> • 105 famílias/mês 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção e garantia de Defesa dos direitos; • Fortalecimento de vínculos sociais, familiares e comunitários
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social; 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos de convivência e fortalecimento de vínculos; • Orientações e atendimentos multidisciplinares individuais ou em grupo, na Fundação ou na residência • Atividades Temáticas • Articulação com a rede • Encaminhamento para a rede de atendimento do município • Grupos de convivência e fortalecimento de vínculos, através de oficinas de Contação de Histórias e Atividades de Expressão Artística nos territórios 	<ul style="list-style-type: none"> • Semanal, quinzenal ou mensal 	<ul style="list-style-type: none"> • 105 famílias/mês 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção e garantia de Defesa dos direitos; • Fortalecimento de vínculos sociais, familiares e comunitários
<ul style="list-style-type: none"> • Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e adolescentes e no processo de desenvolvimento infanto-juvenil 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos de convivência e fortalecimento de vínculos; • Atividades Temáticas • Orientações e atendimentos multidisciplinares individuais ou em grupo; • Visitas domiciliares • Grupos de convivência e fortalecimento de vínculos, através de oficinas de Contação 	<ul style="list-style-type: none"> • Semanal, quinzenal ou mensal 	<ul style="list-style-type: none"> • 105 famílias/mês 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção e garantia de Defesa dos direitos; • Fortalecimento de vínculos sociais, familiares e comunitários



	de Histórias e Atividades de Expressão Artística nos territórios			
<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adultos no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação e incentivo a programas de qualificação profissional e ensino profissionalizante; • Atividades Temáticas • Orientações e atendimentos multidisciplinares individuais ou em grupo; • Encaminhamento para a rede de atendimento do município. 	<ul style="list-style-type: none"> • De acordo com a demanda 	<ul style="list-style-type: none"> • 105 famílias/mês 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção e garantia de Defesa dos direitos; • Fortalecimento de vínculos sociais, familiares e comunitários
<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos de convivência e fortalecimento de vínculos; • Atividades Temáticas • Orientações e atendimentos multidisciplinares individuais ou em grupo; • Visitas domiciliares • Grupos de convivência e fortalecimento de vínculos, através de oficinas de Contação de Histórias e Atividades de Expressão Artística nos territórios 	<ul style="list-style-type: none"> • Semanal, quinzenal ou mensal 	<ul style="list-style-type: none"> • 105 famílias/mês 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção e garantia de Defesa dos direitos; • Fortalecimento de vínculos sociais, familiares e comunitários

5.6. Público Alvo: Crianças, adolescentes, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade sócioeconômica, assim como seus familiares e comunidade referenciada aos serviços/equipamentos socioassistenciais do território.

5.7. Capacidade de atendimento mensal: 105 famílias.

5.7.1. Meta Financiada com Recursos Públicos: -

5.7.2. Recursos financeiros públicos a serem utilizados: -



6. OBJETIVOS

6.1 Objetivo Geral

- Promover espaço de defesa dos direitos no enfrentamento das vulnerabilidades decorrentes do câncer por meio do fortalecimento de vínculos sociais, familiares e comunitários de crianças, adolescentes, adultos e idosos.

6.2 Objetivos Específicos

- Realizar atendimento transdisciplinar às crianças, adolescentes, adultos, idosos e seus familiares;
- Promover grupos de fortalecimento de vínculos sociais e familiares;
- Desenvolver eventos temáticos, de acordo com o cronograma pré estabelecido.

6.3 Principais Atividades Desenvolvidas

- Grupos de convivência e fortalecimento de vínculos sociais e familiares

No intuito de complementar o trabalho com famílias e comunidade, visando a heterogeneidade do serviço e prevenção de situações de risco social, a organização dos grupos de convivência e fortalecimento de vínculos acontece respeitando o ciclo de vida e faixa etária dos atendidos, dessa forma, os núcleos interventivos são divididos para crianças, adolescentes, adultos e idosos. São planejadas atividades que desafiem, estimulem e orientem os atendidos na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

A maneira como os grupos estão estruturados propicia trocas culturais e de vivências, fortalecendo vínculos familiares e incentivando a convivência comunitária, a socialização e as trocas intergeracionais. Assim sendo, trabalha-se tanto no enfrentamento do agravamento das situações de vulnerabilidades sociais, de maneira preventiva, bem como, na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos atendidos pertencentes aos grupos. A periodicidade dos grupos é semanal, quinzenal ou mensal, conforme programado previamente. No que diz respeito aos grupos específicos de crianças e adolescentes na sede, a fundação disponibiliza o motorista e veículo próprio para o transporte dos mesmos. Já nos territórios, a equipe técnica fará uso do espaço, a priori de dois Centro de Referência de Assistência Social CRAS, que receberão as intervenções da Funjape através dos grupos de contação



de história e atividades de expressão artística, visando atender pessoas de diferentes idades, com ou sem patologia, contemplando a heterogeneidade e intergeracionalidade.

- Atendimento multiprofissional

Público-alvo: Crianças, adolescentes, adultos, idosos e seus familiares.

O atendimento individual ou em grupo familiar, visa acolher a demanda por meio da escuta qualificada, fortalecer vínculos e articular a rede de serviços socioassistenciais do município, a fim de oferecer assistência e realizar ações para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. As intervenções acontecem de acordo com a necessidade do atendido, podendo ser diárias, semanais ou quinzenais.

Com relação ao acompanhamento, seja nas situações de vulnerabilidades sociais ou no enfrentamento de situações decorrentes do câncer, quer na descoberta, tratamento ou na manutenção, serão realizadas orientações para a garantia de direito dos atendidos, articulação com os serviços da rede socioassistencial e de saúde.

Cabe ressaltar que famílias em situação de maior vulnerabilidade e/ou insegurança alimentar, podem ser contempladas com o benefício eventual através do auxílio com alimentos.

Visando acompanhar *in loco* as particularidades de cada família em seu território, fortalecer o vínculo entre Instituição, família e comunidade, bem como realizar possíveis mediações no enfrentamento das vulnerabilidades socioeconômicas, serão realizadas visitas domiciliares semanais pelos profissionais técnicos da Fundação, através do uso do veículo próprio, onde será efetuado o atendimento das demandas emergidas.

Local de realização das ações descritas acima: na sede própria ou na residência das famílias atendidas

Frequência: Diária, semanal, quinzenal e mensal, dependendo da demanda.

Profissionais envolvidos: Assistente Social, Psicóloga e Nutricionista.

- Eventos temáticos

Público-alvo: Crianças, adolescentes, adultos, idosos e seus familiares.

Objetivo geral: Apresentar opções de lazer e cultura oferecidos pelos equipamentos do município, estimular a reflexão das datas comemorativas e fazer um resgate da própria

história, assim como da história do país e do município, atribuindo sentidos e contribuindo com o processo histórico-cultural de cada indivíduo.

Frequência: Os eventos temáticos seguem as datas comemorativas conforme calendário nacional, estadual, municipal e da FUNJAPE. Serão previamente planejados, podendo sofrer alterações conforme a demanda emergida.

Carga horária: 4h

Profissionais envolvidos: Psicóloga, Assistente Social, Nutricionista, Auxiliar Administrativo, Educadora Social, Motorista, Assistente Administrativo, Coordenação, Estagiários e Profissionais parceiros.

7. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

Origem do Recurso	Fonte	Valor
MUNICIPAL	Assistência Social	-
	Educação	-
	Saúde	-
	FUMDECA	R\$ 218.029,82
	Outros (Citar)	-
ESTADUAL	Assistência Social	-
	Educação	-
	Saúde	-
	Outros (Emenda)	R\$ 146.263,00
FEDERAL	Assistência Social	-
	Educação	-
	Saúde	-
	Outros (Citar)	-
PRÓPRIOS	(Citar)	R\$ 25.111,31
TOTAL		R\$ 389.404,13
PRÓPRIOS (Balanço ano 2021)		
Promoções e Eventos		R\$ 49.926,86
Doações em Espécie Pessoa Física e Jurídica		R\$ 258.126,05



8. INFRAESTRUTURA: 1 recepção, 6 banheiros, 1 cozinha, 1 sala de arquivo, 1 dispensa, 5 salas de atendimento (individual e em grupo), 1 sala multiuso, garagem interna para 3 veículos e externa para 3 veículos.

9. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIOS SOCIAIS

9.1 Nome do Projeto: “SuperAção”

Endereço: Av Dr. Paulo de Moraes, 312 - Paulista - CEP: 13.400-853

Cidade/UF: Piracicaba - SP

Telefone: (19) 3927-4201

E-mail: social@funjape.org.br

Responsável: Taís Leite Marino

Tipo de Proteção: Proteção Social Básica

Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

CRAS ou CREAS de Referência: Município de Piracicaba - SP

PÚBLICO ALVO Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social que estejam no enfrentamento do câncer, bem como que seus responsáveis, pais ou familiares estejam no enfrentamento do câncer.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 40 mensal.

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS: FUMDECA e próprios.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: 01 Assistente Social; 01 Auxiliar Administrativo; 01 Educadora Social; 01 Motorista; 01 Nutricionista; 01 Psicóloga.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: O projeto terá suas atividades desenvolvidas no espaço físico da Fundação, utilizando também espaços públicos ou privados para alcançar os objetivos das atividades previstas, conforme a disponibilidade de organizações parceiras, que abrangerá o município de Piracicaba.

METODOLOGIA

O acesso a FUNJAPE ocorre por demanda espontânea e principalmente pela orientação/ encaminhamento da rede de serviços do município. Os casos em acompanhamento serão referenciados ao CRAS do território ao qual a família pertence. Para concretização do projeto serão realizados grupo de fortalecimento de vínculos



sociais e familiares, atendimentos multiprofissionais, individuais e familiares, acompanhamento psicossocial, visitas domiciliares e eventos temáticos.

Desde a pandemia do COVID-19, a dinâmica de visitas e atendimentos foram adaptadas para respeitar as novas normas de segurança estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde- OMS. Os grupos realizados in loco e no espaço físico da Fundação, respeitam as possibilidades de cada núcleo familiar, contemplando as crianças e adolescentes que compartilhem o mesmo espaço de convivência, e, quando realizados entre crianças e adolescentes de mais de um núcleo familiar, é exigido o uso de máscaras. As atividades são realizadas, respeitando o distanciamento social, com atendimentos pontuais e em locais amplos, para orientações e encaminhamentos. Além disso, intervenções serão somadas, tais como atendimentos online, contatos telefônicos e ainda contará com entrega de atividades que poderão ser desenvolvidas em casa pelas crianças, adolescentes e suas famílias, contemplando um sistema híbrido.

1. Grupo de fortalecimento de vínculos sociais e familiares

Os grupos são organizados de acordo com o ciclo de vida das crianças e adolescentes, no intuito de complementar o trabalho de enfrentamento ao câncer com famílias e prevenir as situações de risco social. Dessa forma são planejadas atividades que desafiem, estimulem e orientem os atendidos na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e território, contemplando ações intergeracionais e de integração familiar.

A maneira como os grupos estão estruturados propicia trocas culturais e de vivências, fortalecendo vínculos familiares e incentivando a convivência comunitária e a socialização. Assim sendo, trabalha-se tanto no enfrentamento do agravamento das situações de câncer quanto nas situações de vulnerabilidades sociais, de maneira preventiva bem como, na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades das crianças e dos adolescentes pertencentes aos grupos.

Devido a pandemia de COVID-19, que impôs medidas de isolamento social, foi preciso adaptar as atividades, dessa forma, foram pensadas formas de enriquecer a relação familiar, e dar suporte também aos pais nesse momento, já que com as famílias em casa, observa-se a necessidade de desenvolver relações de apoio e afeto entre os membros. Sendo assim, o modelo híbrido mostrou-se como estratégia fundamental para se alcançar os objetivos, tanto com as crianças e adolescentes, como com os



responsáveis. Por modelo híbrido, entende-se a metodologia que mescla as atividades por plataformas on-line e remotas com as presenciais, respeitando os protocolos de prevenção ao COVID-19 estipulados pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

A periodicidade dos grupos é, semanal, quinzenal ou mensal. Por se tratar de crianças e adolescentes, a fundação disponibiliza o motorista e veículo próprio para o transporte das mesmas.

Dessa maneira os grupos estão divididos em:

Grupo Cuidar para Crescer I:

Público-alvo: Crianças de 0 a 6 anos.

Objetivo geral: Desenvolvimento de atividades com crianças, familiares e comunidades, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situações de exclusão social e de risco.

Periodicidade: semanal

Carga horária total: 4h

Atividades: desenvolvimento de grupo presencial, realização de atividades online e entrega de atividades impressas *in loco*.

Profissionais envolvidos: Psicólogo, Assistente Social, Educador Social e Motorista.

Grupo Cuidar para Crescer II:

Público-alvo: Crianças de 6 a 15 anos.

Objetivo geral: Constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades desta faixa etária.

Periodicidade: semanal

Atividades: desenvolvimento de grupo presencial, realização de atividades online e entrega de atividades impressas *in loco*.

Carga horária: 4h

Profissionais envolvidos: Psicólogo, Assistente Social, Educador Social e Motorista.



Grupo Geração Z:

Público-alvo: Adolescentes de 15 a 17 anos.

Objetivo geral: Fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribuição para o retorno ou permanência na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.

Periodicidade: semanal

Atividades: desenvolvimento de grupo presencial, realização de atividades online e entrega de atividades impressas *in loco*.

Carga horária: 4h

Profissionais envolvidos: Psicólogo, Assistente Social, Educador Social e Motorista.

Grupo Nutri Vida:

Público-alvo: Pais, responsáveis ou familiares de 18 a 29 anos e 30 a 59 anos.

Objetivo geral: Fortalecimento de vínculos familiares, assegurando espaços de referência para o convívio grupal e proporcionar reflexões acerca da segurança alimentar e hábitos alimentares além das particularidades enfrentadas na alimentação advindas da vulnerabilidade socioeconômica e do enfrentamento ao câncer das crianças, adolescentes e seus familiares.

Periodicidade: mensal

Carga horária: 2h

Profissionais envolvidos: Nutricionista, Psicólogo, Assistente Social, Educador Social e Motorista.

Grupo Fortalecendo Laços:

Público-alvo: Pais, responsáveis ou familiares de 18 a 29 anos e 30 a 59 anos.

Objetivo geral: Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na proteção social, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de modo a desenvolver a convivência familiar e comunitária.

Periodicidade: mensal

Carga horária: 2h



Profissionais envolvidos: Nutricionista, Psicólogo, Assistente Social, Educador Social e Motorista.

Além dessas divisões dos grupos online, acontecerão também os grupos in loco, que serão organizados de acordo com o núcleo familiar das crianças e adolescentes, no intuito de complementar o trabalho de enfrentamento ao câncer com famílias e prevenir as situações de risco social. Dessa forma, são planejadas atividades que desafiem, estimulem e orientem os atendidos na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e território. A maneira como os grupos estão estruturados propicia trocas culturais e de vivências, fortalecendo vínculos familiares e incentivando a convivência comunitária e a socialização. Assim sendo, trabalha-se tanto no enfrentamento do agravamento das situações de câncer quanto nas situações de vulnerabilidades sociais, de maneira preventiva bem como, na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades das crianças e dos adolescentes pertencentes aos grupos.

A equipe técnica respeitará as possibilidades de utilização de ferramentas dispostas em cada núcleo familiar, que serão obtidas através da elaboração e aplicação de um questionário, a fim de gerar um diagnóstico da realidade de cada núcleo, para a execução efetiva do grupo.

2. Atendimento multiprofissional / Empoderar as famílias na readaptação da rotina no período de pré e pós tratamento

Público-alvo: Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos com câncer, bem como que seus responsáveis, pais ou familiares estejam no enfrentamento do câncer.

O atendimento individual para crianças, adolescentes e seus familiares, visa acolher a demanda por meio da escuta qualificada, fortalecer vínculos e articular a rede de serviços socioassistenciais do município, a fim de oferecer assistência e realizar ações para o enfrentamento da vulnerabilidade socioeconômica e as fragilidades decorrentes do câncer. As intervenções acontecem de acordo com a necessidade do atendido, podendo ser diárias, semanais ou quinzenais na sede da fundação.

Em relação ao acompanhamento psicossocial, no enfrentamento de situações decorrentes do câncer, seja na descoberta, tratamento ou na manutenção, serão realizadas orientações para a garantia de direitos dos atendidos e articulação com os



serviços da rede socioassistencial. Considerando que, a família pode ser uma rede de proteção ou de risco nos cuidados das crianças e adolescentes, é necessária uma recepção acolhedora, visando fortalecer os vínculos fragilizados em decorrência do enfrentamento do câncer e as demais vulnerabilidades vivenciadas: o afastamento do responsável do núcleo familiar para acompanhar um dos filhos durante as internações, saída do trabalho devido o acompanhamento do período longo de tratamento, que demanda uma reorganização socioeconômica, a reorganização dos papéis dentro do núcleo familiar, a demanda de auxílio da família extensa que precisa ser acionada para complementação dos cuidados, alteração da rotina como horário e tipo de alimentação, utilização de medicamentos, realização de curativos entre outras atividades que não existiam antes do diagnóstico da doença. No período de manutenção e pós tratamento, há a necessidade de readaptação da rotina que foi interrompida em função da doença, como: retorno às aulas, aceitação da nova condição física, que muitas vezes gera situações de bullying e limitação das atividades, mesmo que por um período determinado, a insegurança na realização de atividades antes então realizadas cotidianamente, a dificuldade de socialização ocasionada pela pandemia e potencializada pela doença.

Visando acompanhar *in loco* as particularidades de cada família em seu território, fortalecer o vínculo entre Instituição, família e comunidade, bem como realizar possíveis mediações no enfrentamento tanto das vulnerabilidades sociais quanto do câncer, serão realizadas visitas domiciliares pelos profissionais técnicos da Fundação, através do uso do veículo próprio, onde será efetuado o atendimento das demandas emergidas.

Local onde ocorrem as ações descritas acima: Na sede própria ou na residência das famílias atendidas.

Frequência: Diária, semanal ou quinzenal, dependendo da demanda.

Profissionais envolvidos: Assistente Social, Psicóloga e Nutricionista.

Devido a pandemia de COVID-19, as intervenções acima mencionadas têm respeitado o distanciamento social preconizado pela OMS (Organização Mundial da Saúde), dessa forma, utilizando da metodologia do trabalho híbrido, os atendimentos, em algumas situações, são realizados de maneira remota, através das plataformas digitais e ligações telefônicas.



3. Eventos temáticos

Público-alvo: Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos com câncer, bem como que seus responsáveis, pais ou familiares estejam no enfrentamento do câncer.

Objetivo geral: Apresentar opções de lazer e cultura oferecidos pelos equipamentos do município, estimular a reflexão das datas comemorativas e fazer um resgate da própria história, assim como da história do país, do município, atribuindo sentido e contribuindo com o processo histórico-cultural de cada criança e adolescente.

Frequência: Os eventos temáticos seguem as datas comemorativas conforme calendário nacional, estadual, municipal e da FUNJAPE. Serão previamente planejados, podendo sofrer alterações conforme a demanda emergida.

Profissionais envolvidos: Psicólogo, Assistente Social, Nutricionista, Educador Social, Motorista. Em contrapartida a Fundação disponibiliza: Auxiliar Administrativo, Coordenação e Profissionais parceiros.

Cabe a equipe técnica elaborar e desenvolver Instrumental Metodológico o qual será utilizado e alimentado durante todo o processo interventivo junto a cada família contemplada.

Assistente Social: Realizar a triagem dos casos que chegam até a FUNJAPE, contatar a família, agendar a visita domiciliar que será executada pela dupla psicossocial a fim de dar início a identificação de demanda. Realizar contatos, articular e encaminhar junto a rede socioassistencial e serviços de saúde, bem como as demais redes do território onde a família está referenciada. Fornecer orientações referente a seguridade social, elaborar estratégias e alternativas interventivas junto a Equipe Interdisciplinar. Elaborar plano de ação e registrar as evoluções. Desenvolver as atividades dos grupos de convivência e fortalecimento de vínculos sociais e comunitários, juntamente com os profissionais de Psicologia, Nutrição e Educador Social.

Psicóloga: Realizar Visita Domiciliar junto ao Serviço Social, contatar, articular e encaminhar a família a rede de serviços socioassistenciais, bem como as demais redes do território onde a família se encontra referenciada. Fornecer suporte emocional ao núcleo familiar, que lhe permita conhecer e compreender o processo da doença nas suas diferentes fases, além de buscar maneiras de ter sua autonomia respeitada. Com a escuta qualificada, ajudar na ampliação acerca da percepção de dificuldades e potencialidades sentidas no decorrer do adoecimento. Elaborar plano de ação e registrar as evoluções.



Desenvolver as atividades dos grupos de convivência e fortalecimento de vínculos sociais e comunitários, juntamente com os profissionais de Serviço Social, Nutrição e Educador Social.

Nutricionista: Participar das discussões referentes a cada caso específico visando realizar visitas domiciliares, conforme demanda, a fim de proporcionar espaço de fortalecimento na área da segurança alimentar, bem como das particularidades enfrentadas na alimentação, inclusive na substituição de alimentos nem sempre apropriados, atentando-se a realidade sócioeconômica e cultural familiar e os cuidados com o câncer. Elaborar plano de ação e registrar as evoluções. Contribuir com as atividades dos grupos de convivência e fortalecimento de vínculos sociais e comunitários, juntamente com os profissionais de Serviço Social, Psicologia e Educador Social.

Educador Social: Busca promover o desenvolvimento de potencialidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, através de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo, contribuindo ativamente para o protagonismo e a autonomia de famílias e indivíduos, estimulando a conquistarem um novo projeto de vida, possibilitando assim a superação de situações de fragilidades sociais vivenciadas. Contribuir com as atividades dos grupos de convivência e fortalecimento de vínculos sociais e comunitários, juntamente com os profissionais de Serviço Social, Psicologia e Nutrição.

Motorista: Responsável pela condução da Equipe Técnica nas visitas interventivas domiciliares e transporte das crianças e adolescentes para participação nos grupos de fortalecimento de vínculos.

PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:												
Atividade 2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Planejamento e organização das atividades do ano		x					x					
Atendimento individual e familiar Multiprofissional (Assistente Social,		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Psicóloga(o), Terapeuta Ocupacional e Nutricionista.													
Visita domiciliar		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupo “Cuidar para crescer I”		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupo “Cuidar para crescer II”		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupo “Geração Z		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupo Nutri Vida		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupo Fortalecendo Laços		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Eventos temáticos				x			x			x			x
Avaliação das atividades- Equipe		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação das atividades- Atendidos pela FUNJAPE		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Gerenciamento de casos		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

RESULTADOS E METAS

1. Promover fortalecimento de vínculos sociais e familiares

Meta: Promover grupos de fortalecimento de vínculos sociais e familiares.

2. Realizar atendimento multiprofissional.

2.1 Atendimento Individual

Meta: Realizar atendimento individual e familiar multiprofissional às crianças, adolescentes e seus familiares.

2.2 Acompanhamento Psicossocial

Meta: Realizar atendimento individual e familiar psicossocial as crianças e seus familiares, assim como o mapeamento na rede socioassistencial.

2.3 Visita Domiciliar

Meta: Realizar 90% das visitas domiciliares agendadas, estimando 10% de ausência de alguns membros familiares, visto que podem ocorrer possíveis efeitos colaterais do tratamento do câncer, consultas médicas emergenciais e outros imprevistos.



3. Desenvolver eventos temáticos.

Meta: realizar 100% dos eventos propostos.

RESULTADOS:

1. Promover fortalecimento de vínculos sociais e familiares

Resultados quantitativos esperados: 38 grupos realizados por mês, referente aos 03 grupos de crianças e adolescentes semanais e 2 grupos mensais com os pais, responsáveis ou familiares, considerando atividades impressas, online e presenciais.

Resultados qualitativos esperados: Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando a ampliação da capacidade protetiva e de superação das fragilidades advindas das situações de vulnerabilidade social e de enfrentamento ao câncer.

2. Realizar atendimento multiprofissional

2.1 Atendimento Individual

Resultados quantitativos esperados: 85% de presença nos atendimentos, estimando 15% de faltas devido a possíveis efeitos colaterais do tratamento do câncer, consultas médicas emergenciais e outros imprevistos.

Resultados qualitativos esperados: Proporcionar atendimento a totalidade do público referenciado neste projeto, através dos atendimentos individuais e familiares de forma multiprofissional, mediante cada demanda específica.

2.2 Acompanhamento Psicossocial

Resultados quantitativos esperados: 85% de presença nos atendimentos, estimando 15% de faltas devido a possíveis efeitos colaterais do tratamento do câncer, consultas médicas emergenciais e outros imprevistos.

Resultados qualitativos esperados: Proporcionar atendimento a totalidade do público referenciado neste projeto, através dos atendimentos individuais e familiares de forma multiprofissional, mediante cada demanda específica; realizar mapeamento na rede socioassistencial do município, para as intervenções que se fizerem necessárias.



2.3 Visita Domiciliar

Resultados quantitativos esperados: 20 visitas domiciliares ao mês, sendo 5 visitas programadas por semana ou de acordo com a demanda emergida.

Resultados qualitativos esperados: fortalecer vínculos entre instituição, atendido, comunidade e do meio social na compreensão qual a família está inserida.

3. Desenvolver eventos temáticos

Resultados quantitativos esperados: 4 eventos temáticos anuais.

Resultados qualitativos esperados: Fortalecer interação e vinculação entre os membros da família, assim como com a instituição; propiciar diferentes vivências e experiências de lazer e cultura; refletir sobre a histórico do município e do país, através das datas comemorativas e a influência das mesmas no cotidiano.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

1. Promover grupos de fortalecimento de vínculos sociais e familiares

O monitoramento será através da realização do cronograma proposto, assinatura da lista de presença, registro fotográfico e observação pelos técnicos presentes para mediação de conflitos e intervenções necessárias. A avaliação será realizada junto as crianças e adolescentes, utilizando-se recursos lúdicos.

2. Realizar atendimento multiprofissional às crianças, adolescentes e seus familiares.

2.1 Atendimento individual

O monitoramento e a avaliação serão realizados através da discussão e gerenciamento de casos pela equipe técnica, registro nos prontuários e em sistema integrado a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS.

2.2 Acompanhamento Psicossocial.

A estratégia de monitoramento e avaliação será realizada através da verificação da presença nos atendimentos e atividades propostas. Na ausência, serão realizadas mediações através da busca ativa.

2.3 Visita Domiciliar

A estratégia de monitoramento e avaliação será realizada por meio de discussão e gerenciamento de casos pela equipe técnica e registro nos prontuários e em sistema integrado a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS.



3. Desenvolver eventos temáticos

O monitoramento será através da realização do cronograma proposto, bem como lista de presença assinada pelas crianças/adolescentes e seus familiares e registros fotográficos e de vídeo.

A avaliação será realizada ao término de cada evento, com a elaboração de um questionário junto aos participantes contribuindo para melhoria nos eventos realizados.

10. Nome do Projeto: “Em seu Lar”

Endereço: Av Dr. Paulo de Moraes, 312 - Paulista - CEP: 13.400-853

Cidade/UF: Piracicaba - SP

Telefone: (19) 3927-4201

E-mail: social@funjape.org.br

Responsável: Taís Leite Marino

Tipo de Proteção: Proteção Social Básica

Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

CRAS ou CREAS de Referência: Município de Piracicaba - SP

PÚBLICO ALVO: Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e seus familiares em situações de enfrentamento ao câncer.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 20 crianças ou adolescentes e seus familiares em situação do enfrentamento ao câncer.

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS: FUMDECA e próprios.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: 01 Assistente Social; 01 Auxiliar Administrativo; 01 Educador Social, 01 Motorista; 01 Nutricionista; 01 Psicóloga.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Município de Piracicaba

METODOLOGIA:

O acesso a FUNJAPE ocorre por demanda espontânea e principalmente pela orientação e encaminhamento da rede de serviço. Os casos em acompanhamento serão referenciados ao CRAS do território ao qual a família pertence. Serão realizados atendimentos domiciliares multiprofissionais podendo ser individual ou familiar, as crianças, os adolescentes e as famílias.

1. Realizar atendimentos individuais multiprofissionais domiciliares às crianças, adolescentes e seus familiares através de Visitas Domiciliares periódicas visando o fortalecimento de vínculos sociais e familiares e o acesso a garantia de direitos;

O público atendido tem acesso ao serviço através da demanda espontânea e encaminhamentos da rede de saúde e assistencial do município. Após a constatação breve da necessidade de cada família, é realizado contato telefônico com o objetivo do agendamento da primeira visita domiciliar. Nesta primeira intervenção presencial, na qual acontece a locomoção da equipe técnica por meio de veículo próprio da Fundação, oferta-se a escuta qualificada e acolhimento, a fim de identificar necessidades prioritárias e emergenciais. Dessa forma, realiza-se o preenchimento da ficha psicossocial, fazendo-se necessário a utilização de recursos tecnológicos (tablet).

Cabe a equipe técnica aplicar o estudo socioeconômico, a articulação com o território familiar, através dos CRAS e outros serviços da rede socioassistencial e a identificação das demandas e potencialidades de cada família, bem como de cada criança e adolescente, objetivando o fortalecimento do núcleo e da matricialidade. Após a elaboração das estratégias interventivas, são ofertadas as possibilidades a cada família, como grupos específicos, atendimentos individuais não terapêuticos no domicílio, bem como mediar nas concretizações dos direitos adquiridos e cuidados especiais mediante as vulnerabilidades socioeconômicas e o acometimento do câncer. As visitas acontecerão com agendamento prévio, com frequência semanal, podendo sofrer alterações conforme a demanda emergida de cada família e de cada criança e adolescente.

Para ampliar a segurança e a receptividade por parte dos atendidos, o veículo e a equipe estarão devidamente identificados através de uniformes e crachás em todas as visitas e em todas as intervenções.

2. Elaborar e aplicar estratégias específicas de atuação e intervenção interdisciplinar, *in loco*;

Baseado nas leis das garantias de direitos, respeito às particularidades de cada criança, adolescente, núcleo familiar e matricialidade, ofertar possibilidades de acesso aos recursos disponíveis no município. Elaborar e desenvolver estratégias específicas pautadas no fortalecimento de vínculos sociais e familiares, respeitando suas necessidades específicas.



Proporcionar espaço de fortalecimento individual, de vínculos familiares e sociais, através de temáticas pertinentes relacionadas aos conflitos diários, provenientes da situação de vulnerabilidade social e do enfrentamento do câncer. Considerando as especificidades relacionadas aos ciclos de vida das crianças e dos adolescentes, do núcleo familiar, bem como as suas potencialidades, vulnerabilidades e riscos sociais presentes no território.

Proporcionar também espaço de fortalecimento na área de segurança alimentar, bem como das particularidades na alimentação em decorrência ao enfrentamento do câncer. O que inclui a substituição de determinados alimentos inadequados para o consumo durante o tratamento, atentando-se a realidade econômica, cultural e familiar.

As propostas interventivas desenvolvidas pela equipe técnica, gradativamente, serão aplicadas e ofertadas a cada família, mediante as singularidades apresentadas.

As visitas domiciliares interventivas, bem como, as atividades serão executadas de forma responsável, a fim de zelar pela saúde do núcleo familiar em questão, vale considerar que os protocolos de saúde durante as visitas serão aplicados de forma mais flexível e adaptada, por considerar as necessidades específicas do público atendido pela FUNJAPE, que requer cuidados ainda maiores por apresentarem quadros de neutropenias, onde a imunidade encontra-se rebaixada.

Profissionais envolvidos: Assistente Social, Psicóloga, Nutricionista e Motorista financiados pelo projeto e Educadora Social e Auxiliar Administrativo como contrapartida da FUNJAPE.

Cabe a equipe técnica elaborar e desenvolver Instrumental Metodológico, o qual será utilizado e alimentado durante todo o processo interventivo junto a cada criança e adolescente atendidos e respectivamente a família contemplada.

Assistente Social: Realizar a triagem dos casos que chegam até a FUNJAPE, contatar a família e agendar a visita domiciliar que será executada pela equipe interdisciplinar a fim de iniciar a identificação de demanda. Realizar contatos, articular e encaminhar junto a rede socioassistencial e serviços de saúde, bem como as demais redes do território onde a família está referenciada e participar das discussões de caso. Articular e encaminhar as crianças, adolescentes e famílias junto a rede socioassistencial, bem como as demais redes do território onde referencia-se. Fornecer orientações referentes a seguridade



social, elaborar estratégias e alternativas interventivas junto a equipe interdisciplinar. Elaborar plano de ação e registrar as evoluções.

Psicóloga: Realizar visita domiciliar junto a equipe interdisciplinar, participar das discussões de caso, contatar, articular e encaminhar as crianças, adolescentes e famílias junto a rede socioassistencial, bem como as demais redes do território onde referencia-se. Fornecer suporte emocional crianças e adolescentes e ao núcleo familiar, através de acolhimento, escuta qualificada e psicoeducação acerca do processo da doença nas suas diferentes fases. Fomentar espaço de descobertas e resgate de diversas formas de respeito a autonomia e protagonismo de cada envolvido.

Através da escuta qualificada, reconhecer que além dos efeitos físicos, o diagnóstico atinge diretamente a integridade psicológica dos atendidos, tornando-os fragilizados e vulneráveis, de modo a aumentar os fatores de risco para o surgimento de traços e quadros psicopatológicos, neste sentido se faz necessária as ações preventivas em relação ao bem estar psicológico dos atendidos. Auxiliar no processo adaptativo que o enfrentamento do câncer ocasiona, favorecendo a percepção de fragilidades e potencialidades sentidas no decorrer do adoecimento. Elaborar plano de ação e registrar as evoluções.

Nutricionista: Realizar visita domiciliar junto a equipe interdisciplinar, participar das discussões de caso com o intuito de proporcionar uma ampla abordagem sobre segurança alimentar, mediante as particularidades enfrentadas na alimentação, como o consumo de alimentos inapropriados, considerando a realidade econômica e cultural. Minimizar agravos nutricionais e possíveis efeitos colaterais, decorrentes do tratamento, por meio de substituições na alimentação e mudanças de hábitos alimentares. Orientação de condutas nutricionais específicas das diversas comorbidades, tais como diabetes, obesidade, hipertensão, colesterol e triglicérides de cada indivíduo do núcleo familiar. Ações de educação nutricional para evitar e minimizar perda nutricional no armazenamento, preparo e manipulação dos alimentos. Elaborar plano de ação e registrar as evoluções.

Motorista: Responsável pela condução da Equipe Técnica nas visitas interventivas domiciliares.

Educador Social (Contrapartida FUNJAPE): Promover o desenvolvimento de potencialidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, das crianças e



adolescentes, através de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. Inclusive com atividades lúdicas breves e sugestivas com temas pertinentes a cada situação.

Assistente administrativo (Contrapartida FUNJAPE): Auxiliar a Equipe Técnica na organização da agenda, nos atendimentos telefônicos e na recepção das demandas espontâneas. Registrar evoluções.

*Método: as intervenções serão realizadas através das mediações conforme a demanda das crianças, adolescentes e núcleo familiar, visando prestar assistência e realizar ações, de modo a oferecer condições para o enfrentamento do câncer.

*Local onde ocorre: Residências das crianças e adolescentes atendidos e sede própria da fundação.

*Frequência: Visitas domiciliares semanais.

Intervenções, mediações, contatos diários.

PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES

Cronograma de Atividades:

Atividade-2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Planejamento e organização das atividades do ano 2023	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimentos individuais Multiprofissionais através de Visitas Domiciliares (Assistente Social, Psicóloga, Nutricionista)	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação das atividades-Equipe	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Gerenciamento de casos	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

RESULTADOS E METAS

- Realizar atendimentos individuais multiprofissionais domiciliares às crianças, adolescentes e seus familiares, através de Visitas Domiciliares periódicas, visando o fortalecimento de vínculos sociais e familiares e o acesso as garantias de direitos.**

Resultados quantitativos esperados: Realizar 80% dos atendimentos domiciliares agendados, estimando 20% de ausência de alguns membros



familiares, visto que podem ocorrer possíveis efeitos colaterais do tratamento do câncer, consultas médicas emergenciais e imprevistos.

Resultados qualitativos esperados: Proporcionar atendimento a totalidade do público referenciado neste projeto, através dos atendimentos *in loco* individuais e familiares de forma multiprofissional, mediante cada demanda específica.

Meta: Realizar 80% das visitas e atendimentos domiciliares.

2. Elaborar e aplicar estratégias específicas de atuação e intervenção interdisciplinar;

Resultados quantitativos esperados: Realizar 05 visitas interventivas semanais, totalizando 20 visitas mensais aos 20 atendidos entre crianças e adolescentes. Elaborar, desenvolver e alimentar semanalmente o Plano de Ação Interventiva referente a cada família beneficiada.

Resultados qualitativos esperados: Os resultados almejados com o desenvolvimento das visitas e acompanhamento domiciliar visam o fortalecimento de vínculos e a garantia de direitos das crianças e adolescentes, bem como de suas famílias, sendo contínuos e contribuindo para o enfrentamento das angústias e vulnerabilidades advindas do viver e conviver com câncer.

Meta: Realizar o atendimento e acompanhamento de 95% de crianças, adolescentes e seus familiares.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

1. Realizar atendimentos individuais multiprofissionais domiciliares às crianças, adolescentes e seus familiares através de Visitas Domiciliares periódicas visando o fortalecimento de vínculos sociais e familiares e o acesso as garantias de direitos;

O monitoramento será realizado através da adesão dos atendidos a proposta das visitas domiciliares, seguido de discussão e gerenciamento de casos, assim como o registro nos prontuários e no sistema integrado a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS).

A avaliação será realizada por meio de discussões entre crianças, adolescentes e seus familiares e a equipe técnica. Fornecendo questionário semiestruturado a ser



preenchido pelos familiares, com a utilização de recursos tecnológicos (tablet), como instrumento para a equipe mensurar o alcance das metas propostas de intervenção a cada família referenciada.

2. Elaborar e aplicar estratégias específicas de atuação e intervenção interdisciplinar;

O monitoramento e a avaliação acontecerão através do cumprimento do cronograma elaborado e proposto junto a família. Além de discussões sobre as temáticas a serem trabalhadas, visando a adesão das propostas construídas entre família e equipe técnica: serviço social, psicologia e nutrição. Também serão realizadas discussões e gerenciamento de casos, assim como o registro nos prontuários e no sistema integrado a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS).

Maria de Fátima Pereira Gandelin
Presidente

Taís Leite Marino
Coordenadora

Piracicaba, 14 de fevereiro de 2023.